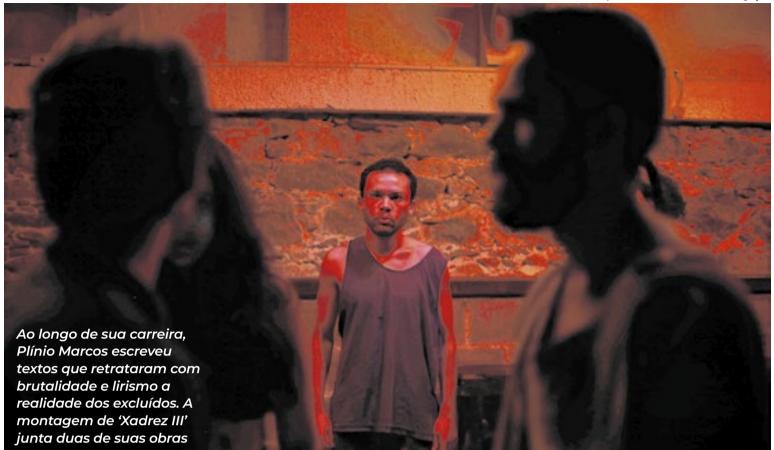
Apolline Guillerot Malick/Divulgação



Plínio Marcos, um autor cada vez ia Churros de olvo estreia Mais atual

Cia Churros de Polvo estreia 'Xadrez III', montagem que reúne dois textos do dramaturgo mais visceral do teatro brasileiro

m celebração aos 90 anos de Plínio Marcos, a companhia teatral Churros de Polvo estreia nesta quarta-feira (12), na Casa de Cultura Laura Alvim, "Xadrez III", espetáculo que revisita a obra do dramaturgo morto em 1999 ao unir dois de seus tex-

tos mais impactantes: "Barrela" (1958) e "A Mancha Roxa" (1988). Sob a direção de Henrique Manoel Pinho, a montagem mergulha na brutalidade do sistema carcerário brasileiro, contrapondo realidades masculinas e femininas para evidenciar as diferentes nuances de violência e abandono nesses contextos. A obra de Plínio surge cada vez mais atual no Brasil de hoje.

Inspirado em fatos reais, "Barrela" foi o primeiro texto teatral de Plínio Marcos e retrata a cruel jornada de um jovem recém-encarcerado, que, em uma única noite, enfrenta a opressão e a barbárie dentro da prisão. Já "A Mancha Roxa" desloca o público para uma cela feminina, onde detentas de

diferentes origens lidam com suas tragédias pessoais, uma enfermidade devastadora e a luta pela sobrevivência. Embora "Xadrez III" não tenha sido concebido especificamente como um espetáculo sobre questões de gênero, a montagem destaca a solidão e o desamparo das mulheres encarceradas, bem como a dinâmica de poder e violência entre os homens.

A ideia de montar esse espetáculo surgiu há dois anos, quando a peça foi apresentada por um grupo de alunos da Casa das Artes de Laranjeiras (CAL). O impacto da encenação levou os atores a transformá-la em um projeto profissional, consolidando-a como a primeira produção oficial da Cia Churros

de Polvo. Além da homenagem ao legado de Plínio Marcos, a montagem reafirma a atualidade de seu olhar crítico e provocador sobre a sociedade brasileira.

Formada por nove atores com trajetórias diversas, a Churros de Polvo tem a criação coletiva como princípio essencial. O grupo é composto por Ana Clara Winter, André Andrade, Aldrin Cordeiro, Bruno Jugend, Estefânia Torres, Fernanda Sarriá, Marcela Garcia, Nathan Soares e Raphael Montenegro. Além de "Xadrez III", a companhia organiza um evento especial na CAL para aprofundar a discussão sobre a obra de Plínio Marcos, com apresentações para alunos e rodas de conversa. Para

o futuro, a Cia pretende expandir sua pesquisa teatral, explorando textos autorais sem abrir mão de narrativas provocativas e socialmente relevantes.

Quarta-feira, 12 de Fevereiro de 2025

"Plínio Marcos nos inspira porque sua obra é atemporal e reflete ideais que também enxergamos como missão de grupo. Ele fazia teatro na raça, sem concessões, e isso nos motiva a seguir criando, independentemente das dificuldades", afirmam os integrantes da companhia.

Plínio Marcos foi um dos mais importantes dramaturgos brasileiros, conhecido por sua escrita crua e direta, que escancarava as mazelas sociais do país. Autodidata, começou sua trajetória artística como ator e palhaço de circo antes de se dedicar à dramaturgia. Seu primeiro grande sucesso, "Barrela", foi censurado na época por seu conteúdo considerado agressivo, mas essa interdição apenas reforçou a imagem de Plínio como um autor combativo e marginal.

Ao longo de sua carreira, escreveu textos que retrataram com brutalidade e lirismo a realidade dos excluídos, como "Navalha na Carne", "Abajur Lilás" e "Homens de Papel". Com forte influência do teatro realista, sua obra traz personagens do submundo – prostitutas, presidiários, cafetões e marginais – cujas falas carregam um realismo visceral, desafiando padrões morais e políticos.

Perseguido pela censura durante a ditadura militar, Plínio manteve-se à margem do teatro comercial, vendendo seus textos de mão em mão para garantir sua sobrevivência. Sua resistência fez dele um símbolo do teatro independente e contestador. Até hoje, sua obra reverbera nos palcos, inspirando artistas que enxergam no teatro um espaço de denúncia e transformação social.

SERVIÇO

XADREZ III Casa de Cultura Laura Alvim - Sala Rogério Cardoso (Av. Vieira Souto, 176 - Ipanema) De 12 a 27/2, às quartas e quintas (19h)

Ingressos: R\$ 50 e R\$ 25 (meia)